



SINDICATO COBRA DIAGNÓSTICOS SOBRE A ESTABILIDADE DA BARRAGEM

O presidente do SINDIEXTRA, José Rogério Ulhoa, reuniu-se no último dia 6 de março, na Kinross com o gerente de RH, Eduardo Silva, o engenheiro SR, Erick Oliveira e, o gerente SR de Projetos e Barragens, Antônio Ribeiro, quando protocolou um ofício do Sindicato em que cobra relatórios e todos documentos relativos às condições da barragem da empresa, que teve sua estabilidade contestada publicamente em meios de comunicação de massa em decorrência de fissuras em sua estrutura.

A iniciativa do Sindicato cumpre sua obrigação de



cobrar segurança não apenas para os trabalhadores, como para toda a comunidade, além do meio ambiente, participando de todo processo necessário para impedirmos a ocorrência de tragédia como a de Brumadinho, em janeiro do ano passado.

A ação do Sindicato é tomada com profundo senso de responsabilidade pelos empregos e integridade sustentável da empresa em plena condição de segurança.



Na reunião, o Sindicato cobrou documentos, além de buscar da empresa posicionamento de total transparência e responsabilidade social.

Boletim de ocorrência da Polícia Militar registrou fissuras e trincas na barragem

A suspeita de instabilidade da Barragem Eustáquio, da Kinross Brasil Mineração, que abriga 750 milhões de litros de rejeitos, acendeu o sinal de alerta após um boletim de ocorrência registrado pela Polícia Militar de Meio Ambiente, sendo amplamente divulgado por meios de comunicação.

Neste BO, os policiais em patrulhamento pela estrada Machadinho, próximo à barragem, relataram ter visto as fissuras e trincas. A empresa, no entanto, alegou que se tratava de um processo normal de erosão superficial, causado pelo volume de chuvas e afirmou a estabilidade da barragem é monitorada 24 horas diárias.

DOCUMENTAÇÕES SOLICITADAS À EMPRESA SOBRE A SEGURANÇA DA BARRAGEM



- Explicação da real situação da Barragem Eustáquio após a constatação de fissuras e trincas em sua estrutura:
- relatórios; inquéritos; fotografias; laudos; vídeos; estudos prospectivos; descrições técnicas pormenorizadas; documentos e informações materializadas;
- Laudos de Declaração de Estabilidade da Barragem (DCE);
- Documentos capazes de comprovar o cumprimento do estabelecido no artigo 47 e seus respectivos incisos, especialmente, IX, X, XI, XII, XIII e XVI, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967 (Código de Minas);
- Todo o histórico de laudos sobre a construção da barragem e sua manutenção;
- Relação de todas as fissuras já ocorridas na barragem, inclusive por ocasião de intempéries naturais, e suas dimensões;
- Dados sobre a empresa certificadora da validade da mina e o histórico de certificações;
- Que tipo de manutenção, sua frequência e quais os serviços que mantêm a segurança da barragem;
- Quais providências foram tomadas depois das fissuras e trincas;
- Laudos do poder público, estadual e federal, que já foram realizados a respeito;
- Quais medidas a requerida está tomando para que não ocorra um acidente com a barragem;
- Esclarecimentos sobre eventual notificação à Defesa Civil e a órgãos municipais de meio ambiente;
- Quais medidas estão sendo tomadas em relação à saúde e segurança dos trabalhadores da mineradora;
- Quais medidas estão sendo tomadas para resguardar a saúde mental dos trabalhadores, além da população local, por conta da ansiedade generalizada que está sendo experimentada por ocasião do receio de acidente;
- Relação de trabalhadores contratados pela requerida e lotados na Barragem Eustáquio;
- Relação de empresas terceiras com a relação de trabalhadores e atividades desenvolvidas, com o propósito de identificar os riscos destes trabalhadores;
- Atas e composições das CIPAS - Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, inclusive das empresas terceiras, e documentos produzidos internamente relacionados à saúde e segurança do trabalho;
- Documentos relacionados ao Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais - PPRA, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho - LTCAT, Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção - PCMAT;
- Documentos relacionados a planos de risco segundo as normas de segurança;
- Todo e qualquer documento ou informação que possa esclarecer os riscos e as medidas que estão sendo e que serão tomadas, direta e indiretamente, sobre o fato ora narrado e que possa ser útil ao esclarecimento da situação da barragem, além de formas ágeis e eficientes de mitigar os riscos a que porventura estejam sujeitos os trabalhadores da mineradora, a população local e o meio ambiente.